

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI – AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

CADERNO DE PROVA

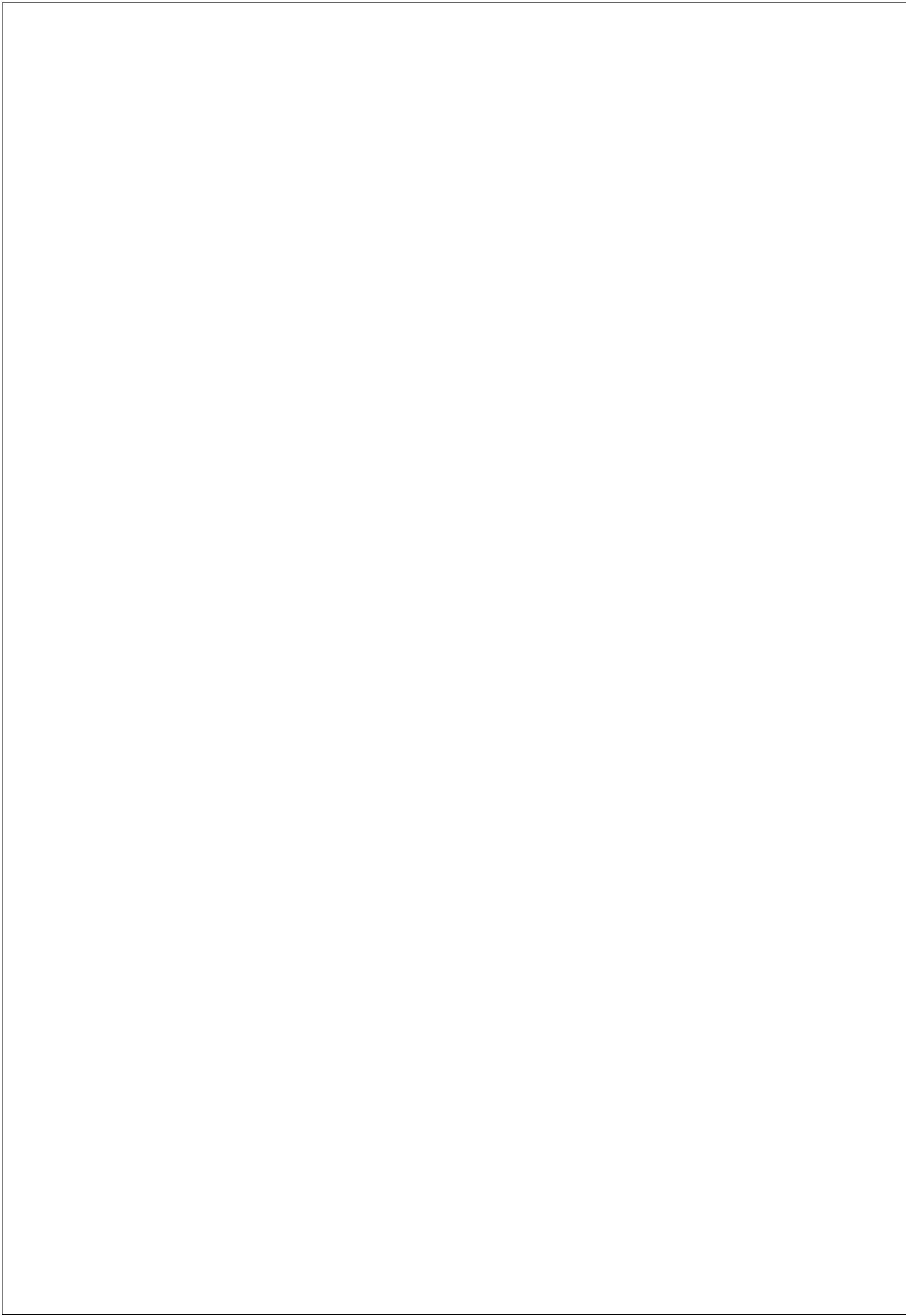
IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
NOME:
CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 39 – TERAPEUTA OCUPACIONAL

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Tenho uma imensa admiração por eles, os escultores das palavras, quem, com a arte sagrada de materializar a alma, enriquece as outras pessoas sem guardar nada pra si. [...]

Com nossas palavras podemos reivindicar outras relações, outros compromissos, outras soluções. Podemos aceitar acordos comerciais não tão bons para nós, mas que sejam mais justos. Podemos buscar maiores investimentos solidários e menos rendimentos especulativos. Podemos oferecer mais diálogo e menos imposições pela força. Podemos, sobretudo, não nos resignar.

Porque resignar-se é morrer um pouco, é não fazer uso da possibilidade de escolher, é aceitar o silêncio. A palavra, por sua vez, precede a ação, prepara o caminho, abre portas. Hoje devemos mais que nunca usar a voz para romper grilhões. Tenho a profunda convicção de que, quando falamos, estamos modificando o mundo. As grandes transformações de nossa história sempre foram anunciadas antes. Assim chegou o homem à lua, assim caiu o muro de Berlim, assim se acabou com o apartheid. Eu espero que assim desapareça também o terrorismo." (https://brasil.elpais.com/brasil/2014/07/04/internacional/1404491759_639843.html Acessado em 02/09/2019)

01- Sobre o texto é correto afirmar que:

- A. Só a força tem regido todas as relações humanas e não há meio de dissuadir o ser humano disso.
- B. Falar faz as coisas serem diferentes, por isso os países evitam fechar contratos por esse meio.
- C. O trecho afirma que os contratos comerciais seriam menos benéficos se fossem fruto de uma conversa.
- D. A força pode ajudar a resolver todos os problemas comerciais.
- E. Os problemas do mundo devem ser resolvidos pelo poder da palavra.

02- Pela leitura do texto, pode-se concluir que a autora estabeleceu como alvo de seu discurso:

- A. O governo de seu país.
- B. Os grupos terroristas.
- C. Os países desenvolvidos.
- D. Países que estabelecem guerras comerciais.
- E. Grupos envolvidos em lobby internacional.

03- É correto afirmar que a autora do texto, considera que:

- A. O ser humano é fundamentalmente linguístico.
- B. A particularidade do ser humano se deve à força.
- C. O ser humano é essencialmente social, por isso há lugar fora da linguagem para observar-se a existência.
- D. A linguagem não pode criar uma realidade.
- E. Linguagem, ação e força são termos opostos e inconciliáveis entre si.

04- Qual das expressões retiradas do texto está no sentido conotativo?

- A. “imensa admiração”
- B. “reivindicar outras relações”
- C. “que sejam mais justos”
- D. “menos imposições”
- E. “romper grilhões”

ESSA QUE EU HEI DE AMAR...

Essa que eu hei de amar perdidamente um dia
será tão loura, e clara, e vagarosa, e bela,
que eu pensarei que é o sol que vem, pela janela,
trazer luz e calor a essa alma escura e fria.

E quando ela passar, tudo o que eu não sentia
da vida há de acordar no coração, que vela...
E ela irá como o sol, e eu irei atrás dela
como sombra feliz... — Tudo isso eu me dizia,

quando alguém me chamou. Olhei: um vulto louro,
e claro, e vagaroso, e belo, na luz de ouro
do poente, me dizia adeus, como um sol triste...

E falou-me de longe: "Eu passei a teu lado,
mas ias tão perdido em teu sonho dourado,
meu pobre sonhador, que nem sequer me viste!"
(ALMEIDA, Guilherme de. *Meus versos mais queridos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.)

05- Em qual das alternativas a relação do verso com a figura de linguagem está correta?

- A. “Essa que eu hei de amar perdidamente um dia” – hipérbole
- B. “que eu pensarei que é o sol que vem, pela janela” – metonímia
- C. “E quando ela passar, tudo o que eu não sentia” – metáfora
- D. “trazer luz e calor a essa alma escura e fria” – comparação
- E. “E falou-me de longe: ‘Eu passei a teu lado’” – prosopopeia

06- No texto:

- A. O eu lírico está perdido ao sol, por isso confunde o verdadeiro amor.
- B. A mulher amada é comparada ao sol e os termos ‘loura’, ‘clara’ ilustram isso.
- C. O eu lírico está em delírio e isso explica os pensamentos desconectados da realidade.
- D. A mulher amada na verdade é o sol, que o eu lírico deseja por estar exposto a um ambiente frio.
- E. O eu lírico relata fatos ocorridos num passado remoto e por isso mistura passado e presente.

07- A forma verbal “hei”:

- A. Está no pretérito perfeito.
- B. É impessoal
- C. Está no futuro do presente
- D. Está no presente do subjuntivo
- E. Está no presente do indicativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

08- No verso:

“trazer luz e calor a essa alma escura e fria.”,

Identifica-se:

- A. A comparação explícita.
- B. A inversão de pensamento.
- C. A alteração de eu lírico.
- D. A oposição de ideias.
- E. O exagero estilístico.

09- A última estrofe pode ser considerada:

- A. Uma crítica à idealização do amor.
- B. Uma prova de que o eu lírico está em delírio.
- C. Um recurso metalinguístico.
- D. Uma indicação de que o eu lírico é feminino.
- E. Uma indicação de que o texto é uma prosa poética.

Em 1968, o arqueólogo suíço Erik Von Däniken publicou o livro *Eram os Deuses Astronautas?*, no qual defende que extraterrestres foram responsáveis pela construção das pirâmides egípcias, astecas e maias, das linhas de Nazca e dos moais da Ilha de Páscoa. Para Däniken, esses seres vindos do espaço eram considerados deuses pelos povos antigos que habitavam a Terra – além disso, eles teriam cruzado com espécies primatas para dar origem aos humanos.

Para a maioria dos historiadores, as teorias de Däniken não têm mérito. Ignoram as práticas culturais, religiosas e sociais dos povos antigos, assim como sua capacidade em erguer pirâmides. Que, por colossal que tenha sido o trabalho, são uma ideia óbvia: uma pirâmide é uma pilha de blocos. É estruturalmente mais simples que uma casa com paredes verticais e um teto – como as que eram feitas por esses mesmos povos. Além disso, se extraterrestres tivessem construído esses monumentos (ou visitado a Terra consistentemente), eles certamente teriam deixado para trás qualquer vestígio, como ferramentas e materiais.

(<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/pseudo-historia-7-fatos-nunca-aconteceram.phtml>)

10- É possível afirmar que Erik tem credibilidade devido à:

- A. Sua formação como arqueólogo.
- B. Publicação de mais um livro.
- C. Descoberta das linhas de Nazca.
- D. Adoração dos povos antigos pelos extraterrestres.
- E. Descoberta de espécies primatas fruto do cruzamento com aliens.

11- O texto refuta as crenças de Daniken, quando:

- A. Se observa que o livro foi escrito em 1968, época de tecnologia muito rudimentar.
- B. Pelas descobertas históricas dos povos que revelam que eles já haviam desenvolvido a tecnologia para as construções citadas.
- C. Se comprova que os extraterrestres construíram as pirâmides do Egito utilizando as técnicas do povo local.
- D. Se restringe aos fósseis encontrados.
- E. Cientistas têm uma crença empírica diferente da dele.



(BROWNE, Dik. O melhor de Hagar, o horrível 8. Porto Alegre L & PM, 2018 p. 70)

12- A expressão dos personagens da tirinha pode ser definida pelo sentimento de:

- A. Certeza
- B. Medo
- C. Desalento
- D. Alegria
- E. União

13- O que eles contemplam?

- A. A seca no solo do lugar.
- B. Uma cidade abandonada.
- C. Uma construção em seu início.
- D. A destruição da casa deles.
- E. As ruínas do castelo que procuravam.

14- O que provoca humor na tira?

- A. A tentativa da personagem de encontrar um aspecto positivo no que vê.
- B. A ignorância do grupo ao imaginar que encontraria um local próspero.
- C. A expressão de tristeza patética nas personagens.
- D. O desejo dos personagens de levar uma vida abundante.
- E. A quantidade de pessoas que queriam viver no local.

15- A oração “como a gente estava dizendo no outro dia”:

- A. Introduz uma comparação em relação à oração posterior.
- B. Constrói uma circunstância de concordância com a oração que a sucede.
- C. Estabelece uma relação de coordenação com a oração subordinada.
- D. Ajuda na compreensão da oração subordinada adverbial final.
- E. Mantém o sentido da oração principal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – São órteses estáticas moldadas, mantendo o tecido em seu comprimento máximo. São usadas para se obter ganho de movimento. Assim que se obtém esse ganho, a órtese é remodelada, ou outra órtese é confeccionada, acomodando o tecido na nova posição de alongamento.

Esta é a descrição de:

- A. Órteses Dinâmicas
- B. Órteses Dinâmicas Estáticas
- C. Órteses Multidinâmicas
- D. Órteses Estáticas Seriadas
- E. Órteses Estáticas Progressivas

17 – Entre as principais causas médicas específicas de queda no idoso está a perda de conhecimento por, EXCETO:

- A. Hipoglicemia
- B. Hipertensão arterial
- C. Arritmia cardíaca
- D. AVC
- E. Epilepsia

18 – São funções principais do terapeuta ocupacional no NASF, EXCETO:

- A. Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita.
- B. Desenvolver grupos operativos envolvendo pacientes e familiares, com objetivo de melhorar a socialização, reinserção social, utilizando-se dos recursos da comunidade.
- C. Desenvolver ações de caráter social junto às ESF, elaborar processos de solicitação de procedimentos de média e alta complexidade.
- D. Mobilizar os recursos da comunidade para constituir espaços de aceitação e reinserção social do portador de transtorno mental.
- E. Manter contato próximo com a rede de serviços de diversas áreas oferecidos pelo município, de modo a poder acompanhar os usuários de sua área de abrangência, que assim o necessitarem.

19 – As órteses termomoldáveis têm duas propostas: imobilizar ou mobilizar. Definido o objetivo do uso da órtese considera-se qual o tipo será mais eficaz para se produzir a alteração biológica nos tecidos afetados. São Benefícios das Órteses para Imobilização, EXCETO:

- A. Reduzir a inflamação após o trauma.
- B. Reduzir a inflamação na artrite.
- C. Controlar a dor.
- D. Substituir músculos ausentes, fracos ou em desequilíbrios.
- E. Influenciar a formação de cicatrizes hipertrófica ou retrátil pode ser tratada pelo posicionamento prolongado em seu comprimento máximo associado a uma aplicação de pressão.

20 – O terapeuta ocupacional atua principalmente na fase de pré-reabilitação da lesão medular das seguintes formas, EXCETO:

- A. Centrar-se em oferecer educação e apoio aos pacientes e a auxiliá-los a começar a explorar atividades significativas que restaurem o sentimento de eficiência e auto-estima.
- B. Verificar a possibilidade, em pacientes tetraplégicos, de realização independente em atividades de vida diária e prática, e confeccionando, sempre as adaptações.
- C. Checar o grau de independência de pacientes paraplégicos e orientar, sempre que preciso, manobras para facilitar o desempenho funcional nas atividades de vida diária.
- D. Prescrever cadeira de rodas e almofada de assento, quando o paciente ainda não as possui.
- E. Avaliar a postura sentada na cadeira de rodas e a adequação da almofada de assento.

21 – No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da descrição específica para crianças até 6 anos, o terapeuta ocupacional, EXCETO:

- A. Atua no fortalecimento do vínculo familiar por meio da proposição de atividades grupais significativas para a família e seus membros e para o contexto das realidades locais, criando oportunidades para o fazer em família e para o incremento de suas relações.
- B. Atua no fortalecimento do vínculo familiar por meio da proposição de atividades significativas para a criança e sua família, que favoreçam o desenvolvimento das relações de cuidado.
- C. Desenvolve atividades junto à família e às crianças que possibilitem e garantam o pleno desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social das crianças, bem como o respeito ao conjunto de seus direitos.
- D. Acompanha e estimula a criança em seu processo de desenvolvimento, respeitando a cultura e os modos de vida predominantes.
- E. Promove atividades que favoreçam a participação e circulação social de crianças, adolescentes e jovens com deficiência no território em que habitam e em diferentes espaços culturais e sociais, favorecendo a expressão criativa e as trocas sociais essenciais para lidar com preconceitos, enfrentar estigmas e os processos de exclusão social deles derivados.

22 – Refere-se aos objetivos da atuação da Terapia Ocupacional na melhoria da qualidade de vida das pessoas com Distrofia Muscular, EXCETO:

- A. Promover a manutenção e/ou melhora da força muscular.
- B. Promover a manutenção da amplitude de movimento;
- C. Prevenir encurtamentos e deformidades.
- D. Estimular absolutamente a total independência nas atividades de vida diária.
- E. Prescrever adaptações em mobiliários e/ou utensílios, quando necessário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

23 – Refere a Atividades de Vida Diária Avançada (AVDA) dos idosos:

- A. Cuidado dos outros e de animais
- B. Gerenciamento da comunicação, do lar e financeiro
- C. Gerenciamento da manutenção da saúde
- D. Manutenção da segurança e emergência
- E. Atividades recreativas

24 – As indicações clínicas do uso das órteses suropodálicas são variadas mas, usualmente, estes aparelhos devem ser prescritos para indivíduos com, EXCETO:

- A. Traumatismos cranioencefálicos.
- B. Paralisia cerebral.
- C. Acidentes vasculares de qualquer tipo agressivo.
- D. Lesões de nervos periféricos de origem traumática ou não traumática.
- E. Doenças neurodegenerativas.

25 – De acordo com o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, Artigo 14º - Constituem deveres fundamentais dos profissionais terapeutas ocupacionais na sua relação com o cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade, EXCETO:

- A. Respeitar a vida humana desde a concepção até a morte, jamais cooperando em ato em que voluntariamente se atente contra ela, ou que coloque em risco a integridade física, psíquica, moral, cultural e social do ser humano ou sua inclusão sócio-comunitária;
- B. Prestar assistência ao ser humano respeitando seus direitos e sua dignidade de modo que a prioridade no atendimento obedeça a razões de urgência, independentemente de qualquer consideração relativa à raça e etnia, nacionalidade, credo sócio-político, crença, religião, gênero, orientação sexual, condição sócio-econômica-cultural, ou a qualquer outra forma de preconceito, sempre em defesa da vida;
- C. Respeitar o natural pudor e a intimidade do cliente/paciente/usuário/família/grupo;
- D. Respeitar os princípios bioéticos de autonomia, beneficência e não maleficência do cliente/paciente/usuário/família/grupo/ comunidade de decidir sobre sua pessoa ou coletividade e seu bem estar;
- E. Inserir em anúncio ou divulgação profissional, bem como expor em seu local de atendimento/trabalho, nome, iniciais de nomes, endereço ou fotografia, inclusive aquelas que comparam quadros anteriores e posteriores ao tratamento realizado, ou qualquer outra referência que possibilite a identificação do cliente / paciente / usuário / família / grupo / comunidade, utilizando a autorização formal prévia do cliente / paciente / usuário / família / grupo / comunidade ou do responsável legal.

26 – Protusão segmentar das raízes nervosas por meio de falha de fechamento do canal medular causada por defeito de fusão dos arcos vertebrais. Estes pacientes apresentam uma gama de alterações anatômicas e funcionais, entre as funcionais principais estão os problemas relacionados à deambulação, que muitas vezes se faz necessário o uso de cadeira de rodas.

Esta é a descrição de:

- A. Paralisia Cerebral
- B. Mielomeningocele
- C. Lesão Raquimedular
- D. Lesão Cranioencefálica
- E. Doenças Neurodegenerativas e Neuromusculares

27 – Nas Síndromes Medulares referem-se ao quadro clínico da fase de retorno da atividade medular reflexa lesão de neurônio motor superior, EXCETO:

- A. Paralisia
- B. Espasticidade
- C. Arreflexia superficial e profunda
- D. Automatismos
- E. Anestesia

28 – A incapacidade de alterar os movimentos rapidamente refere-se a:

- A. Disdiadococinesia
- B. Dismetria
- C. Nistagmo
- D. Marcha atáxica
- E. Disartria

29 – São objetivos de intervenção do Terapeuta Ocupacional voltados à dor crônica, EXCETO:

- A. Melhorar postura e mecânica corporal
- B. Melhorar qualidade de vida
- C. Aumentar controle da dor
- D. Diminuir tolerância à dor
- E. Manter e/ou restabelecer competência

30 – Dos níveis do GMFCS, no Sistema de Classificação da Função Motora Grossa, o nível III refere-se a:

- A. Andar sem restrições
- B. Andar com restrições, porém sem auxílio de aparelhos e muletas.
- C. Tem pequenas limitações para andar fora de casa e na comunidade.
- D. Consegue andar com auxílio de andadores ou muletas.
- E. Anda com auxílio externo, com limitações (cadeira de roda)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

31 – Quanto às diferentes abordagens teóricas utilizadas pelos terapeutas ocupacionais em sua clínica no campo da Saúde Mental tem-se, EXCETO:

- A. Psicanálise e a Terapia Ocupacional Psicodinâmica
- B. Abordagem Kewining
- C. Abordagem Junguiana
- D. Referencial de Rui Chamone Jorge
- E. Abordagem Sistêmica e Complexa

32 – Dos fundamentos do MTDO calcados no paradigma da terapia ocupacional, comparando-se o treinamentos de hábitos ao MTDO, são características do MTDO, EXCETO:

- A. Ampliação e eventual construção de cotidiano.
- B. Sujeito-alvo com necessidade e/ou desejantes
- C. Inserção social
- D. Formação de terapeuta
- E. Reeducação

33 – Refere-se ao Modelo de Incapacidade Cognitiva:

- A. Trabalha com o objetivo de aumentar o desempenho de tarefas de forma satisfatória, principalmente aquelas em que o indivíduo precisa mais utilizar no seu dia-a-dia.
- B. Trabalha em função de desenvolver a independência do paciente nas atividades da vida diária, tanto produtivas quanto nas de lazer.
- C. Incapacidade cognitiva representa uma restrição fisiológica ou biomecânica das capacidades de processamento de informação do cérebro, que produz limitações no comportamento de rotina.
- D. Método observação do desenvolvimento normal e dos conhecimentos já conseguidos em neurofisiologia. Pode definir o tratamento adequado que permitirá a reabilitação do doente.
- E. A aprendizagem baseia-se nas experiências sensorio-motoras e depende da capacidade da criança em receber informações sensoriais provenientes da interação do corpo com o meio ambiente, processando e integrando essas informações no sistema nervoso central. Foi desenvolvido pela neurobióloga Anna Jean Ayres (1920 - 1989).

34 – Nas classificações e divisões do grupo de atividades de terapia ocupacional o grupo de atividades pode ser dividido de acordo com uma classificação realizada por MOSEY (1986), citada por HAGEDORN (2007), que propõe uma idéia bastante abrangente sobre as dinâmicas de grupo, as habilidades grupais e os tipos de grupo. Segundo a autora, o Grupo tarefa-orientado:

- A. Serve para acessar aspectos do desempenho do cliente ou a capacidade e função em um ambiente grupal.
- B. É projetado para ajudar membros a tornarem-se conscientes de suas necessidades, valores, idéias e sentimentos, conforme influenciam as ações.
- C. Busca satisfazer as necessidades dos clientes em diferentes níveis do desenvolvimento da habilidade social;
- D. Tem foco no aumento do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para o domínio de componentes do desempenho e desempenhos ocupacionais específicos.

E. É um grupo de discussão que foca a participação em atividades que ocorrem fora do grupo – isto pode envolver atividades antecipadas ou aquelas que estão acontecendo atualmente.

35 – Na clínica psicomotora do autismo, são estratégias para aumentar o contato visual, EXCETO:

- A. Utilizar atividades motivadoras
- B. Ficar no nível do olhar da criança
- C. Fazer caras que chamem a atenção
- D. Usar sempre o mesmo tom de voz
- E. Colocar objetos próximos ao seu rosto

36 – A RESOLUÇÃO Nº 506, DE 26 DE JULHO DE 2019, Dispõe sobre a atuação do terapeuta ocupacional na brinquedoteca e outros serviços inerentes, e o uso dos recursos terapêutico-ocupacionais do brincar e do brinquedo e dá outras providências. E resolve que:

- I. Art. 1º É exclusiva competência do terapeuta ocupacional, devidamente registrado no CREFITO de sua atuação profissional, no âmbito de suas competências, desenvolver o brincar como papel ocupacional na assistência ao ser humano no processo de desenvolvimento de suas capacidades motoras, mentais, emocionais, perceptocognitivas, psicoafetivas e sensoriais, em todos os níveis de atenção à saúde.
- II. Art. 2º O terapeuta ocupacional desenvolverá o papel ocupacional de brincar/brincante, em situação individualizada ou em grupo, para possibilitar à criança e a seus familiares o enfrentamento dos desafios no cotidiano do ambiente demandado, em especial o hospitalar, estimulando os componentes de desempenho ocupacional sensorio-motor, integração cognitiva e componentes cognitivos, habilidades psicossociais e componentes psicoafetivos, nos contextos temporais e ambientais do desempenho ocupacional.
- III. Art. 3º A composição da equipe multidisciplinar da brinquedoteca ou de serviços inerentes ao desenvolvimento do papel ocupacional de brincar/brincante deverá contar com profissional terapeuta ocupacional em número de 1 terapeuta a cada 100 clientes, para que permita o atendimento com qualidade no estabelecimento assistencial público ou privado, competindo apenas a este as intervenções terapêuticas ocupacionais que possibilitem o engajamento das crianças no desempenho de seu papel de brincante.
- IV. Art. 4º Recomendar que os serviços inerentes ao desenvolvimento do papel ocupacional brincar/brincante na assistência ao ser humano, em brinquedotecas ou outros serviços, estejam sob a coordenação e responsabilidade técnica do terapeuta ocupacional.

Estão CORRETAS:

- A. Apenas I e IV
- B. Apenas II e III
- C. Apenas I e III
- D. Apenas I, II e IV
- E. I, II, III e IV

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL
CONCURSO PÚBLICO 2019

37 – Para dimensionar a limitação de atividades os pacientes com neuropatias periféricas, pode-se utilizar a Escala SALSA (Screening of Activity Limitation Eliyara Ikehara and Safety Awareness), que é um instrumento validado para o Brasil e que mensura a limitação de atividade nos indivíduos afetados pela hanseníase, diabetes e outras neuropatias periféricas. A escala abrange cinco domínios envolvendo olhos, mãos (destreza e trabalho), pés (mobilidade) e autocuidado. O escore varia de:

- A. 0 a 10, quanto mais alto o escore, menor a dificuldade com as atividades de vida diária e escores mais baixos são indicativos de níveis crescentes de limitação de atividades.
- B. 5 a 100, quanto mais alto o escore, menor a dificuldade com as atividades de vida diária e escores mais baixos são indicativos de níveis crescentes de limitação de atividades.
- C. 10 a 80, quanto mais baixo o escore, menor a dificuldade com as atividades de vida diária e escores mais altos são indicativos de níveis crescentes de limitação de atividades.
- D. 5 a 100, quanto mais baixo o escore, menor a dificuldade com as atividades de vida diária e escores mais altos são indicativos de níveis crescentes de limitação de atividades.
- E. 01 a 10, quanto mais alto o escore, menor a dificuldade com as atividades de vida diária e escores mais baixos são indicativos de níveis crescentes de limitação de atividades.

38 – Os Estudos de raciocínio clínico em Terapia Ocupacional descrevem formas características de pensamentos usados na prática, que incluem os seguintes tipos de raciocínio, EXCETO:

- A. Científico
- B. Narrativo
- C. Subjetivo
- D. Interativo
- E. Condicional

39 – Os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais em Saúde, objeto da Resolução nº 418 de 04 de junho de 2012, são estabelecidos nos âmbitos, EXCETO:

- A. Internação hospitalar, leito dia e ambulatório hospitalar de média ou alta complexidade e instituições de longa permanência.
- B. Ambulatorial extra-hospitalar.
- C. Atenção domiciliar (visita, assistência, acompanhamento e internação domiciliar).
- D. Atenção particular (saúde suplementar).
- E. Saúde do Trabalhador.

40 – Segundo a Resolução COFFITO nº 415 de 19 de maio de 2012, o período de guarda do prontuário do cliente/ paciente/ usuário; podendo ser ampliado nos casos previstos em Lei, por determinação judicial ou ainda em casos específicos em que seja necessária a manutenção da guarda por maior tempo; deve ser de no mínimo:

- A. Dois anos a contar do último registro.
- B. Cinco anos a contar do último registro.
- C. Dez anos a contar do último registro.
- D. Quinze anos a contar do último registro.
- E. Vinte anos a contar do último registro.

